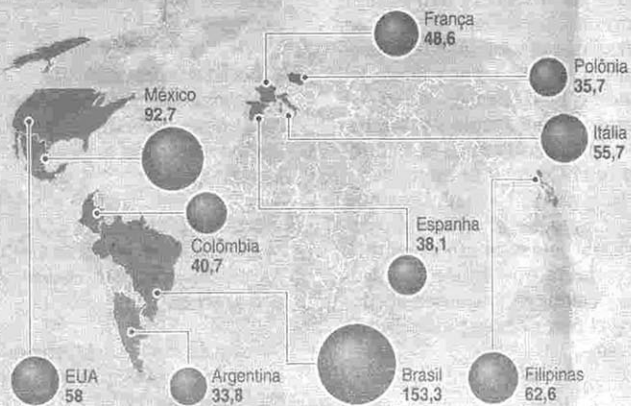


## Catolicismo pelo mundo

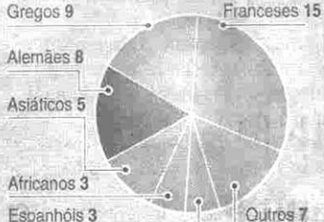
■ Número de católicos em milhões, em 2000



### Origem dos papas



### Papas não-italianos



# Economia leva à perda de fiéis

▼ RIO DE JANEIRO

A perda de fiéis da Igreja Católica no Brasil está diretamente relacionada com as chamadas 'décadas perdidas', os anos seguidos de estagnação econômica que o Brasil enfrentou.

Esta é a constatação da pesquisa *Retratos das Religiões no Brasil*, divulgada ontem pela Fundação Getúlio Vargas FGV).

Entre 1940 e 1980 a taxa de adesão à religião católica apresentou queda de 6 pontos percentuais e passou de 95,01% para 89,19%. Nos últimos vinte anos, no entanto, a perda de fiéis ganhou fôlego e a taxa de adesão caiu 14 pontos percentuais. Em 2000, os católicos representavam 73,9% dos brasileiros.

### Troca de crenças para driblar crises

A Igreja Católica vem perdendo fiéis para outras religiões em todo o mundo. Esse é um dos desafios a ser enfrentado pelo Papa Bento XVI. A pesquisa da FGV foi elaborada a partir dos dados do Censo 2000, elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Brasil ainda é o país com o maior número de católicos do planeta, mas as estatísticas mostram que nos últimos anos a religião vem perdendo espaço para os evangélicos e para os sem religião.

Para o economista da FGV Marcelo Neri, a justificativa para o declínio da religião católica no Brasil está relacionada à estagnação econômica.

- Pode ser uma busca da sociedade por outras crenças em períodos de dificuldade econômica - disse.

Segundo o economista, as religiões evangélicas passaram a suprir o papel do Estado, principalmente nas grandes cidades, oferecendo uma rede de proteção social e também a possibilidade de ascensão social.